

Jack Kerouac

Os subterrâneos



Resumo de Os Subterrâneos - Coleção L&PM Pocket

(...) em outras palavras esta é a história de um homem auto desconfiante, e ao mesmo tempo de um egomaniaco (...). Tudo começou numa noite quente de verão – ah, ela estava sentada num pára-lama com Julien Alexander que é...

vou começar a história dos subterrâneos de São Francisco. Este é o início de Os subterrâneos, escrito durante três dias e três noites, resultado de mais um rompante inspiracional de Jack Kerouac, como o que resultou no grande clássico da geração beat, On the Road.

Assim como o último, Os subterrâneos possui contornos autobiográficos. Leo Percepied é Kerouac e Mardou Fox é a moça pela qual o escritor se apaixona na Nova York dos anos 50.

No livro, a pedido do editor, a história se transfere para São Francisco, mas o ambiente underground e boêmio é o mesmo. O texto de Kerouac – publicado em 1958, um ano após o lançamento de On the Road –, é uma prosa de um só fôlego, com poucas pausas para novos parágrafos.

Após concluir o livro, o próprio autor afirmou que a obra tinha adquirido um estilo quase jazzístico, ritmado, como o bebop que serve de trilha sonora para a história. Os subterrâneos são um grupo de hipsters, aspirantes a artistas, outsiders, homens e mulheres que vivem de bar em bar pelas ruas da cidade.

Os subterrâneos é a história do encontro de duas almas perdidas. Mardou é uma moça metade cherokee metade negra, que cresceu em meio à pobreza. Passou a juventude pulando de amante em amante, até conhecer Leo.

Ele, por sua vez, se apaixona verdadeiramente por Mardou, mas a forte ligação com a mãe e o preconceito racial fazem com que Percepied não consiga levar o romance adiante.

Ao romper essa ligação, Leo/Kerouac se vê completamente perdido, atitude que é justificada pelas últimas linhas do texto: – E vou para casa tendo perdido o amor dela. E escrevo esse livro.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)